

A Feira da Praça Dois de Novembro

Francilene Monteiro da Silva



O Farol (1915-17), Anita Malfatti (1889-1964).

Joana e seu irmão caçula Murillo andavam pela feira. A feira ficava numa vila em frente a Praça Dois de Novembro. Havia barracas por todos os lados, barracas com lonas coloridas: verde, branco, vermelho e azul. As frutas ficavam dispostas nas mesas em fila: morangos, bananas, uvas, kiwi, etc.

Chegando na feira Joana fala:

– Vou comprar morangos.

Murillo: – Prefiro bananas.



Joana: – Então, me dá o dinheiro pra comprar as duas frutas, porque o dinheiro que eu trouxe aqui não dá.

Murillo: – Eu não tenho dinheiro... Por acaso você não sabe que criança não trabalha?

Fazendo um gesto de banana, Joana fala:

– Então, banana pra você!

Murillo: – Ahhhhhh, não começa!

De repente, alguém esbarra em Joana:

Joana: – Oh, tenha mais cuidado!

A pessoa que esbarra responde:

Alice: – Me desculpa! É você Joana? Quanto tempo? Não lembra de mim? Faz dez anos que não nos vemos! Sou eu, Alice, estudamos o colégio juntas, lembra? O que andou fazendo todo esse tempo?

Joana: – Oh, meu Deus! Eu que peço desculpas! Nossa! Quanto tempo, hein!? Parece que o tempo não passou pra você, pois você continua jovem. Estou estudando medicina e você?

Alice: – Que máximo!! Teremos uma médica, parabéns! Eu estive viajando todo esse tempo, fiz uma viagem pra bem longe!

Joana: – Ah é? E para onde você foi? França, Japão, Austrália, Ilhas Maldivas? A viagem pra mim ainda é um sonho, quem sabe um dia eu não faça uma viagem pra outro país!



Alice: – Eu fui para o além!

De repente, Murillo olha para a irmã que está assustada e fala:

– Com quem você estava falando?

Joana: – Eu juro que estava falando com minha amiga Alice.

Murillo: – Mas não tem ninguém aqui.

Eles foram caminhando em silêncio, mas Joana achou o irmão silencioso demais, já que ele é daqueles que fala o tempo todo e perguntou:

– Por que não diz nada, o gato comeu sua língua?

A resposta foi um grunhido, e quando Joana olhou para o irmão, ele estava com os olhos vermelhos e passou a ficar extremamente violento e, como um cão feroz, corre atrás dela.

Joana: – Socooooo!!!!

Toc-toc, Joana escuta batidos na porta do quarto:

Murillo: – Acorda, Joana que hoje tem feira e você vai me comprar um pastel. Levanta, que sua amiga Alice está aqui te esperando, ela vai com a gente!

Joana: – Ufa! foi somente um sonho!

